doi.org/10.51891/rease.v9i3.8804

DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DAS CRIANÇAS NO ISOLAMENTO DA PANDEMIA COVID-19

DEVELOPMENT OF CHILDREN'S SOCIAL AND EMOTIONAL SKILLS IN THE ISOLATION OF THE COVID-19 PANDEMIC

Jéssika dos Santos Alves[1]
Renata Plácido Dipp[2]

RESUMO: Sabe-se que o isolamento social, ocasionado pelas medidas sanitárias na pandemia do COVID-19, trouxe potenciais consequências no desenvolvimento infantil. Neste contexto, buscou-se compreender, com este estudo, os desdobramentos da aquisição infantil de habilidades socioemocionais neste contexto e conhecer aquelas descritas como mais afetadas com o isolamento social. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura para encontrar evidências que possibilitem entender como o desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças foram impactados pela pandemia do COVID-19. Neste sentido, pesquisou-se referências científicas nas bases Periódicos CAPES, Google Scholar e Pubmed em julho de 2022. Esta busca permitiu identificar de 11 artigos que se adequaram aos critérios de elegibilidade. Em 70% dos artigos foi possível observar que o a saúde mental e o bem-estar das crianças foram afetados, porém em apenas 10% dos estudos apontaram as competências afetadas. Três competências foram apontadas com prejuízos: autoestima, relação com pares e reconhecimento emocional.

Palavras-chave: Habilidades socioemocionais. Desenvolvimento Infantil. Isolamento Social. Pandemia.

ABSTRACT: It is known that social isolation, caused by health measures in the COVID-19 pandemic, had potential consequences for child development. In this context, we sought to understand, with this study, the consequences of children's acquisition of socio-emotional skills in this context and to know those described as most affected by social isolation. Therefore, a literature review was conducted to find evidence that makes it possible to understand how the development of children's socio-emotional skills was impacted by the COVID-19 pandemic. In this sense, scientific references were searched in the journals CAPES, Google Scholar and Pubmed in July 2022. This search allowed the identification of 11 articles that met the eligibility criteria. In 70% of the articles, it was possible to observe that the mental health and well-being of children were affected, but in only 10% of the studies indicated the affected skills. Three competences were identified with losses: self-esteem, relationship with peers and emotional recognition.

Keywords: Socio-emotional skills. Child development. Social isolation. Pandemic.

[1]Pós-graduada em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Orcid: 0000-0002-7177-3313
[2] Doutoranda em Educação e Professora do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Orcid: 0000-0002-5079-406X

1.INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019, a rápida propagação de infecções pelo novo coronavírus (COVID-19) demandou grande atenção dos setores da saúde. Em 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o estado de pandemia, gerando mudanças na rotina das pessoas em todo o mundo (YASHIMOTO et al., 2022). Segundo a OMS (2019), pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

Nesse sentido, a pandemia do COVID-19 teve como forma de contenção das infecções, o isolamento físico/social gerando alterações nas relações familiares, de cuidados com as crianças e no processo de ensino-aprendizagem (CABRERA et al., 2022) Diante disso, a pandemia com suas quarentenas e educação à distância impôs afastamento das crianças do seu ambiente social e as expôs a emoções desafiadores e necessidade de readaptação de toda a rotina familiar (PARLARTAM e GURLER, 2022).

Desenvolvimento socioemocional, por seu turno, diz respeito a aquisição de habilidades sociais e emocionais referentes às relações consigo e com os outros. Tais habilidades são adquiridas pela criança a partir de vivências familiares e escolares (PARLARTAM e GURLER, 2022). Nesse sentido, o desenvolvimento de habilidades é um processo dinâmico. Tanto as habilidades cognitivas e não cognitivas (categoria de destrezas como: habilidades sociais, regulação emocional) estão interligadas e não dependem apenas da genética, mas baseia-se nas vivências (HERNÁNDEZ-ALAVA; POPLI, 2017). (LIPNEVICH; ROBERTS, 2012). Desse modo, a junção das categorias de habilidades sociais e habilidades emocionais dão sentido ao construto das competências socioemocionais (MARIN et al., 2017).

O desenvolvimento socioemocional, que depende de interação social contínua e positiva (PARLARTAM e GURLER, 2022), sofreu assim, interrupções que suscitaram efeito significativo no funcionamento psicossocial, diante de um sofrimento emocional (BORBÁS et al. 2021). Contudo, para entender os efeitos dos bloqueios provocados pela pandemia

cabe examinar as avaliações sobre o tema antes da pandemia a fim de se compreender quais eram os fatores de risco na aquisição das habilidades e, se o isolamento social a prejudicou (ADEGBOYE et al., 2022).

Dessa forma, pretende-se, com este estudo, compreender os desdobramentos do processo de aquisição de habilidades socioemocionais na infância decorrentes da pandemia do COVID-19 e, conhecer aquelas descritas como mais afetadas com as medidas sanitárias, tal como o isolamento social.

2.Desenvolvimento

2.1 Marcos do desenvolvimento infantil

Em busca de uma forma de compreender e acompanhar o processo individual de saúde/doença nas crianças, em meados do século XX a pediatria passou a utilizar marcos ou padrões de fundamentos conceituais. Tais fundamentos tinham como objetivo analisar o desenvolvimento e o crescimento a partir do potencial geneticamente programado (CAMINHA, *et al.* 2017).

Nesse sentido, para que o desenvolvimento infantil atinja seu potencial com eficácia, é necessário um ambiente que inclua interação social, exploração do ambiente, vivências motoras, descobertas etc. O desenvolvimento infantil para ser considerado integral, deve avaliar os aspectos cognitivo, motor, psicossocial, linguagem, capacidade criativa (COELHO, DE MARCO E TOLOCKA, 2009).

Dentre os marcos de desenvolvimento mais citados e acompanhados estão os de aspecto motor da primeira infância, como sustentar a cabeça, engatinhar, andar e os aspectos de linguagem, como balbuciar e formar as primeiras palavras (COELHO, DE MARCO E TOLOCKA, 2009). No tocante ao desenvolvimento socioemocional, a primeira habilidade esperada é a expressão das emoções, como o sorriso, nos primeiros meses de vida (MARTINS, *et al.* 2022).

Por um longo período o desenvolvimento socioemocional da criança refere-se às emoções, após o período de expressão emocional, a criança passa a compreender, reconhecer e nomear as suas emoções. Chegando na idade pré-escolar mais seguros para demonstrar suas emoções socialmente (JACOWSKI, *et al*, 2014). Sabe-se que a compreensão das emoções pelas crianças é um aspecto de consciência social e que reflete um desenvolvimento socioemocional adequado (MARTINS, *et al.* 2022).

Diante disso, em paralelo com o desenvolvimento da compreensão das suas emoções, as crianças pré-escolares e escolares passam a compreender as emoções dos outros, desenvolvendo, então, simpatia e empatia (JACOWSKI, *et al*, 2014). As habilidades socioemocionais relacionadas as emoções são as primeiras a aparecerem, pois as demais, com maior complexidade, dependem do amadurecimento neurológico em conjunto com as vivências. Essas são habilidades como, resolução de problemas, manejo do estresse (JACOWSKI, *et al*, 2014).

2.1 A saúde mental em meio à pandemia do COVID-19

Diversos estudos foram realizados durante os primeiros meses de isolamento do COVID-19. E nesses, foram revelados que a saúde mental e o bem-estar sofreram com grandes impactos. A maioria (mais de 50%) das pessoas relataram alterações de humor (depressão ou ansiedade) (LINNAVALLI E KALLAND, 2021). Nos relatos, as pessoas se descrevem menos esperançosas, com dificuldade de conciliar trabalhos formais, trabalho doméstico e cuidado com as crianças (LINNAVALLI E KALLAND, 2021).

No estudo de Linnavalli e Kalland (2021), os adultos que responderam sobre sua saúde mental e bem-estar eram pais e responderam também sobre suas crianças. Nesse estudo, notou-se deteriorização também na saúde mental das crianças, que demonstraram problemas comportamentais. Os problemas comportamentais citados eram sobre hiperatividade e conduta. Além de muitos problemas emocionais, como autorregulação e problemas na qualidade de sono (LINNAVALLI E KALLAND, 2021).

Outro processo que teve grande impacto na vida das crianças foi a aprendizagem. Tracey *et al.* (2022), mostrou que a aquisição de alfabetização e matemática foi prejudicada no ensino remoto. Diante do isolamento, a redução de vivências sociais, os problemas comportamentais e emocionais apresentados pelas crianças, sabe-se que o desenvolvimento das habilidades socioemocionais foi afetado e prejudicado (TRACEY, *et al.* 2022).

2.Materiais e métodos

Para a concretização deste estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico da literatura em julho de 2022, nas bases de dados Periódicos CAPES, Google

Acadêmico e PUBMED. Os descritores utilizados foram os seguintes: ''Habilidades socioemocionais'' AND ''Desenvolvimento Infantil'' AND ''Pré-pandemia'' AND ''Pandemia'' e, em inglês, ''Socioemotional skills'' AND ''Child Development'' AND ''Pre-pandemic'' AND ''Pandemic'' em todas as bases de dados.

Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo o conhecimento sobre o desenvolvimento socioemocional e o impacto da pandemia do COVID-19 para habilidades como autonomia, interações sociais e regulação emocional – Desenvolvimento socioemocional e a pandemia. Os critérios de exclusão foram artigos que estudaram crianças em idade tenra e que ainda não haviam frequentado a escola.

Após esta etapa, foi construída uma tabela a partir da concepção metodológica de Estado do Conhecimento. Este constructo diz respeito a construção de uma nova contribuição a partir da reflexão e síntese a partir da identificação, registro e categorização dos periódicos, dissertações, teses e livros da temática estudada em um espaço de tempo determinado (MOROSINI e FERNANDES, 2014).

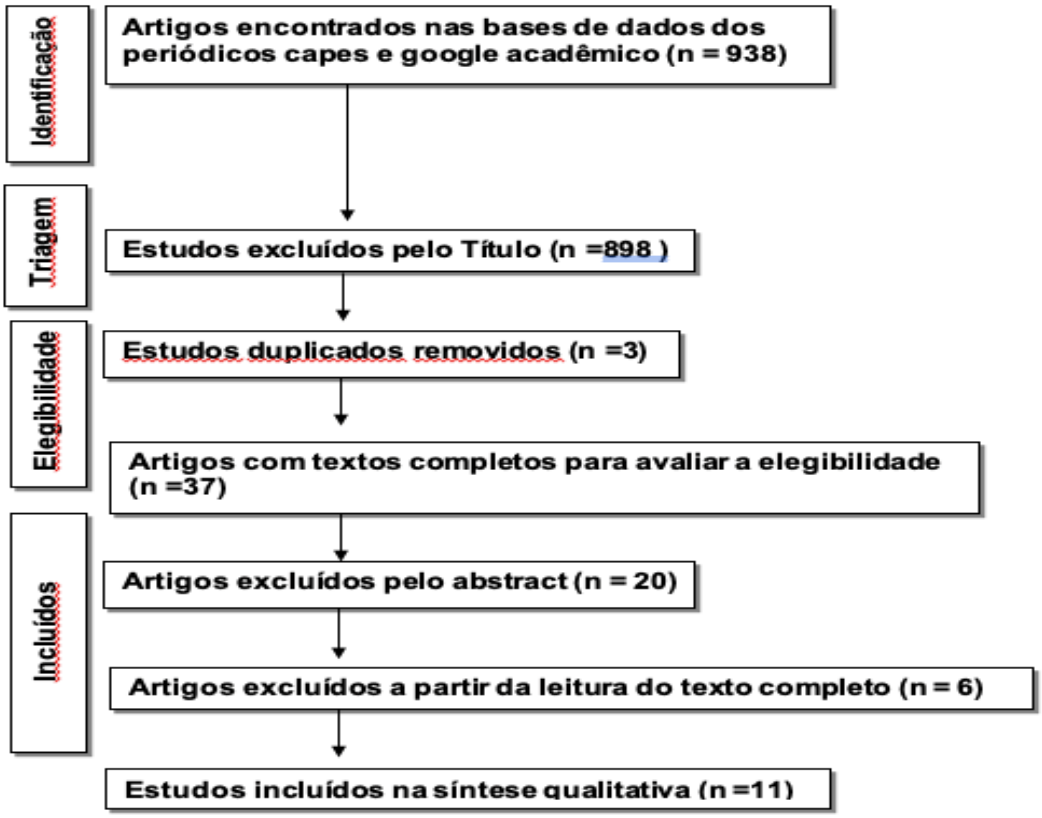

Figura 1. Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos artigos

RESULTADOS

Os resultados do presente estudo foram estruturados a partir do método do Estado do Conhecimento - Tabela 1.

Tabela 1 – Estado do Conhecimento

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2022	Children Social-emotional development and qualities of Sibling Relationdhip during Covid-19	Rahmadina S, Wibowo, Dhea Nadiva, Oktaffiana e Angela D A Pramastyasningtyas	Journal of Humanities and Social Sciences Studies	Explorar e compreender a experiencia de restrição de mobilidade durante a pandemia do Covid-19 e como o apoio dos pais reforçam o desenvolvimento socioemocional das crianças.	O estudo mostrou que as práticas parentais, a reação dos pais diante dos filhos, o relacionamento mais caloroso entre pais e filhos, as estratégias de ensino da inteligência emocional são variáveis importantes no desenvolvimento socioemocional das crianças;
2	2022	Understanding de novo onset of anxiety during COVID-19: Pre-pandemic socio-emotional functioning in vulnerable children	Dolapo Adegboye, Jessica Lennon1, Olivia Batterbee1, Anita Thapar, Andrea Higgins1, Stephanie van Goozen1	Journal of Child Psychology and Psychiatry Advances	Compreender os impactos psicológicos da pandemia do COVID-19 para as crianças vulneráveis e a situação socioemocional dessas crianças.	Esse estudo apontou que o número de crianças com ansiedade clinicamente significativa aumentou durante o bloqueio e aumentou novamente após o bloqueio. Notou-se que essas crianças tiveram prejuízo no desenvolvimento socioemocional, apresentando dificuldade no reconhecimento das emoções, baixa autoestima e problemas sociais.
3	2022	The impact of the Covid-19 pandemic on children´s socio-emotional wellbeing and attainment	Louise Tracey, Claudine Bowyer-Crane, Sara Bonetti, Dea Nielsen, Katrina DÁpice e Sarah Compton.	Educarion Endowment Foundation.	Compreender a relação entre as vivências das crianças diante da pandemia do COVID-19 e seu desempenho acadêmico e desenvolvimento socioemocional.	O estudo mostrou que o impacto dos bloqueios gerados pela pandemia está associado com o nível de dificuldade que a família enfrentou. Percebeu-se que as famílias que necessitaram de solicitar auxílios do governo, por não terem acesso ao básico, relataram mais mudanças comportamentais e aumento na ansiedade das crianças.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
		during the Reception year.				
4	2022	The impact of gender differences, school adjustment, social interactions, and social activities on emotional and behavioral eactions to the COVID-19 pandemic among Japanese school children	Yuma Ishimoto, Takahiro Yamane, Yuki Matsumoto, Yu Takizawa, Katsutoshi Kobayashi.	SSM - Mental Health	Examinar as mudanças comportamentais e o funcionamento emocional das crianças japonesas no pré e meio da pandemia, com foco nas diferenças de idade e gênero. E explorar os efeitos no ajuste escolar, interações sociais e atividades de estilo de vida para o funcionamento emocional e comportamental.	Os questionários aplicados, mostraram que especialmente as crianças mais novas sofreram impactos emocionais e comportamentais negativos, pelo tempo de vídeo game, pouca interação social, pouco tempo com a mãe, baixa regulação do sono e falta de exercícios.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
5	2022	Social and Emotional Skills of Pre-School Children After Distance Learning From Teacher's Perspective	Derreta Emen Parlatan, Pinar Gurler .	Journal of Education, Theory, and Practical Research.	Examinar as habilidades sociais e emocionais das crianças a partir da visão do professor, após o retorno das aulas presenciais na Turquia.	Nos achados, os professores puderam perceber que houve mudanças comportamentais negativas, como dificuldades das crianças em perceber o que é ensinado, seguir instruções e dificuldade na autonomia. Os professores citaram que a adaptação a essas mudanças foi o desenvolvimento de novos regulamentos.
6	2022	Risks and Protective Factors of Hispanic Families and Their Young Children during the COVID-19 Pandemic	Natasha Cabrera, Minxuan He, Yu Chen e Steohanie M Reich.	Children	Esse estudo pretendia examinar os fatores de risco e de proteção relacionados a pandemia e seus efeitos no funcionamento famílias de pais hispânicos vivendo nos Estados Unidos.	No estudo descobriu-se que o aumento dos riscos econômicos estava associados a maiores competências das crianças, enquanto os riscos sociais, estavam associados a menos envolvimento dos pais.
7	2022	Child behavior problems during COVID-19: Associations with parent distress and child social-emotional skills	Jing Sun, Britt Singletary, Hui Jiang, Laura M. Justice, Tzu-Jung Lin, Kelly M. Purtell.	Journal of Applied Developmental Psychology	Examinar os problemas comportamentais de crianças de 7 a 9 anos durante o período de isolamento de Ohio. Investigar se as diferenças nos problemas de comportamento infantil retados pelos pais em 2022 e as habilidades socioemocionais das crianças medidas pelos professores em 2019.	Os resultados mostraram que as habilidades sociais de pares pré-pandemia previram os problemas de comportamento. Sendo assim, as crianças com mais habilidades sociais exibiram menos problemas de comportamento.

8	2021	Mental well-being during the first months of Covid-19 in adults and children: behavioral evidence and neural precursors	Réka Borbás, Lynn Valérie Fehlbaum, Plamina Dimanova, Alessia Negri, Janani Aradchelvan, Cilly Bernardette Schnider e Nora Maria Raschle	Scientific Reports	Investigar as mudanças no bem-estar infantil e adulto. Associar o bem-estar mental entre mães e filhos. Associar a ativação cerebral pré-pandemia durante a mentalização e a posterior sobrecarga e medos.	Os resultados mostraram aumento de ansiedade e estresse entre os adultos. Os problemas comportamentais das crianças não diferiram significativamente do pré-pandemia e até reduziram no inicio das restrições. Notou-se ainda que os níveis de depressão e ansiedade das mães estavam associados ao h
9	2021	Child and family factors associated with child mental health and well-being during COVID-19	Brae Anne McArthur, Nicole Racine, Sheila McDonald, Suzanne Tough, Sheri Madigan	European Child & Adolescent Psychiatry.	Identificar os fatores da criança e familiares associados à saúde mental e ao bem-estar das crianças na pré-pandemia e durante a pandemia do COVID-19.	Como resultado, pode-se perceber que houve fatores preditores para o aparecimento dos sintomas de saúde mental, como depressão e ansiedade nas crianças. Essas fatores foram condizentes aos estudos pré-pandemia, que indicam a importância da conexão afetiva, rotina estruturada, menos tempo de tela e sono de qualidade, com grande impacto na saúde mental e bem-estar.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
10	2021	Impact of COVID-19 Restrictions on the Social-Emotional Wellbeing of Preschool Children and Their Families	Tanja Linnavalli e Mirjam Kalland	Education Siences	Entender os impactos do isolamento no bem-estar das crianças e de seus pais.	Os pais relataram um declínio do comportamento pró-social das crianças em relação ao período anterior à pandemia. Estar em casa não foi associado ao bem estar físico ou mental das crianças.
11	2020	Crescer em pandemia: implicações do confinamento no ajustamento socioemocional das crianças e jovens	Catarina Moreira Meireles	Dissertação do Mestrado Integrado de Psicologia. Da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.	Esse estudo buscou compreender as diferenças entre a disponibilidades psicológica parental e o ajustamento socioemocional das crianças no período pré-pandemia e durante o confinamento.	Como resultado, notou-se que a associação entre a disponibilidade psicológica parental e o ajustamento socioemocional das crianças foi inferior no grupo durante o confinamento.

2.DISCUSSÃO

O objetivo do presente artigo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender os impactos da pandemia do COVID-19 no desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais das crianças. Conforme apontado por Sun, *et al.* (2022), as crianças com melhor desenvolvimento socioemocional antes da pandemia apresentaram menos problemas de comportamento internalizante ou externalizante durante o período de isolamento da pandemia.

Com isso, aponta-se que as crianças com funcionamento socioemocional prejudicado antes da pandemia foram mais vulneráveis aos efeitos negativos do isolamento e apresentaram maior dificuldade de adaptação no retorno escolar (ADEGBOYE *et al.*, 2022).

13.1 Repercussões do isolamento social no desenvolvimento de habilidades socioemocionais

Os primeiros impactos do isolamento nas crianças foram notados por seus cuidadores a partir de mudanças comportamentais, algumas crianças com comportamentos mais internalizantes (apatia, tristeza), outras crianças mais externalizantes (ansiedade, hiperatividade) (LINNAVALLI E KALLAND, 2021). Esses aspectos comportamentais revelavam o desconforto socioemocional das crianças, e apesar de apresentar adaptação ao período de isolamento, o retorno presencial as escolas, revelaram os déficits nas habilidades socioemocionais das crianças (PARLARTAM e GURLER, 2022).

Nessa perspectiva, Adegboye *et al.* (2022), apontaram três habilidades que tiveram o seu desenvolvimento alterado pelo isolamento social da pandemia do COVID-19. Foram elas: reconhecimento das emoções, autoestima e problemas com os pares. Eventualmente, o reconhecimento das emoções dos outros através de pistas faciais favorece a construção e manutenção de relações positivas e eficazes (ADEGBOYE *et al.*, 2022).

Assim como, um funcionamento adequado da autoestima prediz comportamento adequado, manutenção de amizades e sensação de bem-estar (ADEGBOYE *et al.*, 2022).

Diante disso, Adegboye *et al.*, (2022), apontaram que as crianças com prejuízos nas habilidades socioemocionais supracitadas, apresentavam fatores de risco na saúde mental pré pandemia.

A vida das crianças fora bruscamente alterada com escolas fechadas, estresse familiar, medo da doença, distanciamento social, há potenciais consequências no bem-estar e na saúde

mental infantil (MCARTHUR, 2021). Neste sentido, notou-se que a segurança financeira e nível de estresse dos pais apresentou mais impacto nos problemas de comportamento das crianças. As famílias com maior segurança financeira puderam dispor de maior tempo com as crianças e auxiliá-las a lidar com o estresse do isolamento (Sun *et al.*, 2022).

Adicionalmente, as desigualdades e dificuldades sociais exerceram impacto na vulnerabilidade e no bem-estar das crianças (ADEGBOYE *et al.*, 2022). Ademais, com famílias hispânicas nos Estado Unidos da América Cabrera *et al.*, (2022) demonstrou que mesmo em situação de vulnerabilidade, as habilidades sociais das crianças não foram afetadas.

Segundo Cabrera *et al.*, as crianças hispânicas são criadas para serem preocupadas e carinhosas de forma que a forte participação dos pais na vida dos filhos funcionou como um fator de proteção para as habilidades das crianças. Enquanto isso, Wibowo *et al.* (2022), demonstraram a relação de irmãos e a parentalidade consciente como fatores de proteção para as crianças. Em seu estudo, mostraram que alguns pais conseguiram aproveitar o momento de isolamento para ensinar inteligência emocional para as crianças.

Sendo que, os pais usaram habilidades socioemocionais como resolução de problemas, comunicação aberta e compreensão do outro como recursos para lidar com as disputas de irmãos. Dessa forma, as crianças aprenderam e refinam suas habilidades através do tratamento parental (Wibowo *et al.* 2022). Para tanto, as habilidades sociais e emocionais foram fatores preditores no desenvolvimento de diferentes níveis de ansiedade durante e após o isolamento social das crianças (ADEGBOYE *et al.*, 2022).

Ainda avaliando os níveis de ansiedade, Adegboye *et al.* (2022), apontaram a autoestima, reconhecimento emocional e autoconfiança como as habilidades socioemocionais associadas a saúde mental e desenvolvimento de ansiedades clinicamente significativa. Todavia, Yshimoto *et al.*, (2022) trazem importantes dados com diferenças nas idades e gênero das crianças japonesas. E, apontam que de forma geral, a pandemia gerou uma precariedade na saúde mental infantil.

Sendo assim, notou-se que meninos mais novos e com dificuldade prévia na adaptação escolar apresentaram maiores dificuldades emocionais (autorregulação) e comportamentais (hiperatividade) (YASHIMOTO *et al.*, 2022).

Ademais, meninas mais velhas demonstraram maiores dificuldades acadêmicas, porém revelaram mais comportamentos pró-sociais (YASHIMOTO *et al.*, 2022).

Na medida em que, Tracey *et al.* (2022), em seus estudos demonstram que o impacto no desenvolvimento das crianças foi de pelo menos 13 pontos percentuais menor do que o

desenvolvimento de linguagem, comunicação, social pré-pandemia. Entretanto, as crianças se desenvolveram fisicamente e na idade, porém nas habilidades sociais e emocionais a pandemia parece ter estacionado a continuidade do desenvolvimento (PARLARTAM e GURLER, 2022).

Não só isso, mas Tracey *et al.* (2022), apontaram que o retorno ao ensino presencial auxiliou na recuperação do desenvolvimento, porém de forma mais lentificada na aquisição das habilidades. Desse modo, os relatos dos professores de educação infantil apontaram que habilidades sociais como empatia, compartilhar e autoexpressão e habilidades emocionais como, reação ao estresse e manejo das emoções foram reduzidas no período de isolamento e educação à distância (PARLARTAM e GURLER, 2022)

Assim como indicado em outros estudos, Borbás *et al.* (2021), discutem a estabilidade dos sintomas ansiosos ou depressivos ao longo do tempo e asseveram que há uma explosão de sintomas nas primeiras semanas, que vão reduzindo nas semanas seguintes.

Com isso, é observável a tendência do ser humano à adaptação. O que ocorre com os sintomas, ocorre também com os comportamentos infantis. Problemas de conduta, hiperatividade reduziram com o passar das semanas (BORBÁS *et al.* 2021). Desse modo, as vivências que fizeram e fazem a diferença na saúde mental e bem-estar das crianças na situação estressora da pandemia COVID-19 são conexão com seus cuidadores, saúde mental dos cuidadores, rotina estruturada, menos tempo de telas, higiene do sono e tempo de sono adequado. (MCARTHUR, 2021).

Ainda sobre os fatores de proteção ao desenvolvimento infantil na pandemia do COVID-19, têm-se uma importante associação com o nível socioeconômico familiar, a saúde mental prévia tanto da criança quanto dos pais (LINNAVALLI E KALLAND, 2021; MEIRELES, 2020). Estudos que contemplaram o retorno das crianças à escola, que também pode ser protetiva, demonstraram os impactos socioemocionais que permaneceram e foram transferidos para um ambiente de maior exigência socioemocional (ADEGBOYE *et al.*, 2022).

Acerca do desenvolvimento socioemocional das crianças durante a pandemia, os resultados encontrados foram incipientes. Considera-se que houve muitas variáveis para esses resultados (MEIRELES, 2020). Já a mudança de comportamento e humor das crianças, foram citados com maior frequência. No entanto, nem sempre essas mudanças se sustentaram ao longo do tempo (BORBÁS, 2021; MEIRELES, 2020).

Sugere-se que os resultados encontrados nessa revisão da literatura sejam utilizados como fonte para futuros estudos, uma vez que demonstram que existem importantes impactos gerados

pela pandemia do COVID-19 que se prolongaram e prolongarão ao longo de um tempo que se faz interrogante. Dessa forma, acredita-se que o investimento em pesquisas científicas é fundamental para a geração de políticas públicas que favoreçam o acesso às famílias e às escolas ao acompanhamento de crianças e adolescentes com dificuldades no seu desenvolvimento, a fim de que se possa propor estratégias para desdobramentos saudáveis.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa se propôs a compreender os impactos da pandemia do COVID-19 no desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais das crianças. E, identificar as habilidades socioemocionais afetadas pelo período pandêmico e de isolamento social, bem como, quais comportamentos foram manifestados pelas crianças, como indicadores de tais impactos.

Houve dificuldade na coleta de dados que confirmassem ou refutassem as hipóteses iniciais, pois os dados apresentados acerca das habilidades socioemocionais das crianças foram incipientes durante os períodos observados.

Neste sentido, as pesquisas realizadas no início do isolamento social mostraram uma rápida adaptação das crianças a nova rotina com restrições. E, apenas estudos realizados no retorno de contato social intenso podem oferecer dados contundentes acerca do desenvolvimento socioemocional das crianças. E esses, ainda são escassos.

E apenas no retorno para as escolas de maneira presencial, onde os professores encontraram dificuldades comportamentais das crianças que apontaram redução nas habilidades socioemocionais. Identificou-se, assim, que as habilidades reconhecidas como deficitárias no retorno às escolas foram: manejo das emoções, reações intensificadas às situações de estresse, empatia, compartilhamento e autoexpressão.

Os estudos demonstraram dados incipientes especificamente sobre o desenvolvimento socioemocional das crianças, o que torna possível inferir que esses resultados podem estar relacionados ligados ao baixo número de estudos realizados especificamente sobre este aspecto do desenvolvimento. Considera-se, assim, que no processo atual de retomada das rotinas e da socialização, novas pesquisas possam ser realizadas a fim de identificar, no tempo, prejuízos acumulados neste campo de estudos.

REFERÊNCIAS

ADEGBOYE, D., LENNON, J., BATTERBEE, O., THAPAR, A., COLLISHAW, S., SHELTON, K., ... & VAN GOOZEN, S. Understanding de novo onset of anxiety during

COVID-19: Pre-pandemic socio-emotional functioning in vulnerable children. **JCPP Advances,** e12076, 2022.

BORBÁS, R., FEHLBAUM, L. V., DIMANOVA, P., NEGRI, A., ARUDCHELVAM, J., SCHNIDER, C. B., & RASCHLE, N. M. Mental well-being during the first months of Covid-19 in adults and children: behavioral evidence and neural precursors. **Scientific reports**, 11(1), 1-14, 2021.

CABRERA, N., HE, M., CHEN, Y., & REICH, S. M. (2022). Risks and Protective Factors of Hispanic Families and Their Young Children during the COVID-19 Pandemic. **Children,** 9(6), 792, 2022.

COELHO, V. A. C., DE MARCO, A., & TOLOCKA, R. E. Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 33(1), 5-12. 2019.

HERNÁNDEZ-ALAVA, M.; POPLI, G. (2017) Children's Development and Parental Input: Evidence From the UK Millennium Cohort Study. **Demography,** v. 54, n. 2, p. 485–511, 2017

ISHIMOTO, Y., YAMANE, T., MATSUMOTO, Y., TAKIZAWA, Y., & KOBAYASHI, K. The impact of gender differences, school adjustment, social interactions, and social activities on emotional and behavioral reactions to the COVID-19 pandemic among Japanese school children. **SSM-Mental Health**, 2, 100077, 2022.

JACOWSKY, Andrea, LAUREANO, Maura, ESTANISLAU, Gustavo e MOURA, Luciana, Desenvolvimento normal no período escolar In: ESTANISLAU, Gustavo e BRESSAN, Rodrigo, **Saúde Mental na Escola: O que os Educadores Devem Saber**. (2014). (n.p.): Artmed Editora.

LINNAVALLI, T., & KALLAND, M. Impact of COVID-19 restrictions on the social-emotional wellbeing of preschool children and their families. **Education Sciences**, 11(8), 435, 2021.

LIPNEVICH, A. A.; ROBERTS, R. D. (2017) Noncognitive skills in education: Emerging research and applications in a variety of international contexts. **Learning and Individual Differences**, v. 22, n. 2, p. 173–177, 2012.

MARIN, A. H. et al. Social-emotional competence: concepts and associated instruments. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 13, n. 2, p. 92–103. 2017.

MARTINS, S., AUGUSTO, C., SILVA, M., DUARTE, A., MARTINS, M. D. F. D. S. V., & ROSÁRIO, R. Parentalidade positiva e a sua relação com o desenvolvimento socioemocional em crianças. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación,** 9, 118-131. 2022.

MCARTHUR, B. A., RACINE, N., MCDONALD, S., TOUGH, S., & MADIGAN, S. Child and family factors associated with child mental health and well-being during COVID-19. **European Child & Adolescent Psychiatry**, 1-11, 2021.

MEIRELES, C. M. (2020). **Crescer em pandemia: implicações do confinamento no ajustamento socioemocional das crianças e jovens**.

MOROSINI, M. C., & FERNANDES, C. M. B. (2014). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, 5(2), 154-164, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, (2019).

PARLATAN, M. E., & GÜRLER, P. Social and Emotional Skills of Pre-School Children After Distance Learning from Teacher's Perspective. **Eğitim Kuram ve Uygulama Araştırmaları Dergisi**, 8(1), 59-71, 2021.

SUN, J., SINGLETARY, B., JIANG, H., JUSTICE, L. M., LIN, T. J., & PURTELL, K. M. Child behavior problems during COVID-19: Associations with parent distress and child social-emotional skills. **Journal of Applied Developmental Psychology**, 78, 101375. 2022.

TRACEY, L., BOWYER-CRANE, C., BONETTI, S., NIELSEN, D., D'APICE, K., & COMPTON, S. (2022). **The impact of the Covid-19 pandemic on children's socio-emotional wellbeing and attainment during the Reception Year.**

WIBOWO, R. S., NADIVA, D., & PRAMASTYANINGTYAS, A. Children Socio-emotional Development and Qualities of Sibling Relationship During COVID-19: Parents' Perspective. **Journal of Humanities and Social Sciences Studies**, 4(1), 114-123, 2022